

CPI não está atrapalhando a revisão

■ Passarinho contesta as declarações do presidente da Câmara sobre falta de quorum

Josemar Gonçalves — 14/12/92

BRASÍLIA — O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI do Orçamento, contestou declarações do presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), de que a comissão estaria atrapalhando os trabalhos da revisão constitucional. “A CPI tem 22 titulares e 22 suplentes, o Congresso tem 503 deputados e 81 senadores, esta baixa não impediria o quorum da revisão”, respondeu Passarinho.

Apesar disso, Passarinho admitiu que a comissão tem atraído a atenção de todo o Congresso: “O argumento é que a CPI pelos holofotes acaba enchendo as salas de parlamentares que não pertencem à comissão”. Mas demonstrando que não acredita que seja a CPI a responsável pelo fato de a revisão constitucional estar se arrastando,

Passarinho contou que conversou com Inocêncio e lembrou-lhe: “Na próxima semana, vocês não vão ter este argumento, não tem nenhum depoimento programado”.

Passarinho denunciou ainda que “há uma campanha para descaracterizar a capacidade de julgamento da CPI” e contestou aqueles que não acreditam em seu trabalho. “Na CPI do PC houve quem dissesse que ela não daria em nada e deu no *impeachment* de Collor; enganam-se os videntes que afirmam que esta CPI não vai dar em nada”, desafiou.

O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), coordenador da Subcomissão de Assuntos Patrimoniais e Fiscais, também manifestou sua certeza de que a CPI chegará aos responsáveis pelo esquema de corrupção no Orçamento.



Bancada do PMDB não quer Genebaldo depondo na CPI como líder